

ACTA N.º 58/2002 – Reunião extraordinária do dia 2002.12.16

-----Aos dezasseis mês de Dezembro do ano dois mil e dois, nesta vila de Bombarral e salão nobre do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião extraordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor presidente da Câmara António Carlos Albuquerque Álvaro e dos senhores vereadores Luis Alberto Camilo Duarte, João Carlos Barreiras Duarte, Jorge Manuel Costa Pereira, Rui Fernando Figueiredo Viola, Manuel Quintino Filipe Silva e António José Silva Faustino.-----

-----Secretariaram a reunião a Chefe da Divisão Administrativa e Recursos Humanos Marina de Melo Marques Lemos e o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

-----Estiveram igualmente presentes o Chefe da Divisão Técnica eng. Luis Fernando Pereira Mil-Homens e a responsável pela Divisão Financeira Alexandra Maria Lourenço Trindade Clemente.-----

-----Pelas 22.00 horas, o senhor presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

ORDEM DO DIA

1565. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPESA PARA O ANO DE 2003: -----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Luis Duarte colocou questões sobre a elaboração do inventário e balanço inicial, sobre o mapa comprovativo dos compromissos assumidos em 2002 e que transitam para 2003, sobre a solução para contratação de financiamentos não definidos e solicitou que se prove o aumento de receitas em relação a impostos directos. Mais disse que a única questão de fundo é o desenvolvimento da verdadeira área de actividades económicas no Falcão, que foi aprovada no orçamento para 2002 como a primeira prioridade e que agora transita o final de execução para 2006, já após o fim dos fundos comunitários. Analisando o actual PPI ninguém consegue estar em desacordo porque é tudo resultante do que se deseja para o nosso concelho e se todas as obras fossem feitas estávamos todos de parabéns. De despesas de capital estavam previstos € 5.192.641 e a percepção que tem é que esse valor não vai ser atingido, mas agora aumenta-se para € 7.399.000. Com base no princípio da razoabilidade vê-se que este patamar de aumento não vai ser atingido. Na obra nova prevê-se um aumento de € 2.012.000, mas de acordo com a última conta de gerência a despesa de investimento andou por volta dos € 1.000.000. O mais grave é a despesa corrente que aumenta € 596.000 e é normalmente na despesa corrente que existe desperdício. Também não vê preocupação em reestruturar financeiramente a autarquia. Há pelouros distribuídos e os vereadores querem apresentar obra e elaboram uma lista do que pretendem e este orçamento é um somatório desses desejos.-----

----- INTERVENÇÃO: O senhor presidente da Câmara declarou que o inventário e o balanço estão a ser elaborados pelos serviços, estando agendado para a próxima reunião a constituição das comissões de avaliação, sendo que esta questão é importante para a próxima prestação de contas. Quanto à Área de Actividades Económicas do Falcão, a quota de desenvolvimento apenas é possível com o provento da venda dos lotes do pólo II. Quanto aos investimentos colocados em PPI são os que a disponibilidade de fundos permite.-----

-----INTERVENÇÃO: O senhor vereador Jorge Costa Pereira, declarou que o seu

ACTA N.º 58/2002 – Reunião extraordinária do dia 2002.12.16

voto de abstenção tem a ver com um conjunto de situações. Em primeiro lugar continua a achar desnecessário estar hoje a aprovar o orçamento. Apela que o esforço que os funcionários fizeram na última semana passe a ser feito mais cedo. Em segundo lugar espera que a partir de Janeiro o POCAL seja aplicado com rigor e de imediato porque os princípios da razoabilidade e do equilíbrio devem deixar de ser palavras vãs. Em terceiro lugar assume a responsabilidade política dos pelouros pelos quais é responsável e não pode abandonar esse projecto que considera válido. Entende que todos os vereadores com pelouros devem ser rigorosos e cumprirem o orçamento à risca. Essa responsabilidade já foi assumida e a despesa reduzida. Entende que a Câmara precisa de se apetrechar com alguém com formação superior na área das finanças e da gestão para trabalhar directamente com o presidente da Câmara e fazer uma análise detalhada destes documentos. -----

-----Colocados à votação as propostas de orçamento e plano plurianual de actividades para 2003, votaram a favor o senhor presidente da Câmara e os senhores vereadores João Carlos Duarte e António José Faustino, absteve-se o senhor vereador Jorge Costa Pereira e votaram contra os senhores vereadores Luis Duarte, Rui Viola e Manuel Quintino. O senhor presidente da Câmara usou o voto de qualidade para aprovar os supra referidos documentos. Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

-----Pelas 00.30 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo funcionário municipal que a lavrou .-----

O Presidente da Câmara:

O Funcionário: